



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

Informe Técnico – DDTR/CVE- 05/03/08

ALERTA
**CASO SUSPEITO DE SARAMPO EM PORTO ALEGRE,
RIO GRANDE DO SUL, 2008.**

Em 04/03/08, o Ministério da Saúde notificou caso suspeito de **sarampo**, em criança de 1 (um) ano de idade, residente em Eching, Baviera, na Alemanha, vacinada, com início dos sintomas em 21/02/08, **febre alta em 27/02/08** e **exantema no dia 3/03/08**, quando houve a notificação para a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre/RS.

A investigação epidemiológica identificou que a febre foi precedida de tosse seca, sendo também relatados coriza e secreção ocular.

Data da vacina: 3/01/2008 (1 dose de Priorix + Varivax (sarampo, rubéola e caxumba + varicela)

Deslocamentos:

- **Frankfurt, Alemanha - Salvador/Bahia/Brasil - 20/02/2008**

Em Salvador hospedou-se com a família em uma pousada na praia de Itapoã.

- **Salvador – Rio de Janeiro – Porto Alegre - 28/02/08**

Nesta viagem pela empresa Web Jet, a criança permaneceu no vôo entre Salvador/BA e Porto Alegre/RS por mais de 2 horas durante período de transmissibilidade do vírus.

Coleta de secreção nasofaríngea (SWAB) - 3/03/2008

O bloqueio vacinal foi iniciado junto à investigação epidemiológica.

O sarampo é uma doença **altamente transmissível**, que acomete qualquer idade e pode ter sérias complicações, principalmente, em crianças menores de um ano e adultos.

A circulação endêmica do vírus do sarampo foi interrompida no Brasil em 2000. No entanto, surtos relacionados à importação do vírus têm sido periodicamente detectados, como ocorreu em **2006 na Bahia**, com a confirmação de **57 casos** e a identificação do genótipo **D4**.

Atualmente, em 2008 foram notificados surtos de sarampo na Suíça

(http://www.eurosurveillance.org/edition/v13n09/080228_1.asp); Alemanha
(http://www.eurosurveillance.org/edition/v13n08/080221_2.asp), Dinamarca
(http://www.eurosurveillance.org/edition/v13n09/080228_1.asp), EUA
(<http://www.signonsandiego.com/news/metro/20080215-1745-bn15outbreak.html>).

Ainda em 2008, o sarampo continua como uma doença endêmica em outros continentes, permanecendo o risco de ocorrer casos de sarampo importados ou relacionados à importação nas Américas.

A vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) é a medida de prevenção mais eficaz contra o sarampo. No calendário de vacinação de rotina, a primeira dose deve ser administrada a toda criança de um ano de idade e uma segunda dose àquelas de quatro a seis anos de idade.

A vacina, também, é recomendada às pessoas que viajam ao exterior, principalmente nos locais onde há circulação viral atual, aos profissionais que atuem no setor de turismo, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes internacionais, além dos profissionais da saúde, que atenderão os possíveis casos.

A definição de caso suspeito de sarampo é:

“Toda pessoa que apresente febre e exantema acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independente da idade e situação vacinal”.

Recomenda-se que todos os municípios alertem seus principais equipamentos públicos e privados para que os profissionais de saúde tenham **atenção redobrada a qualquer caso suspeito de doença exantemática**, principalmente em pessoas com história recente (30 dias) de viagem, ou que tiveram contato com pessoas que viajaram e, **na suspeita de sarampo**, deverão realizar as medidas de prevenção e controle (vacinação de rotina, vacinação de bloqueio, busca de faltosos, etc.), no intuito de evitar a reintrodução e **possível disseminação** do vírus do sarampo no estado.

Deve ser realizada a **confirmação laboratorial** de todo caso suspeito de sarampo, com coleta de uma amostra de sangue que deve ser enviada ao Instituto Adolfo Lutz, laboratório de referência no estado para o Plano de Erradicação do Sarampo.

ATENÇÃO: Notifique todo caso suspeito de sarampo à:

- Secretaria Municipal de Saúde e/ou;
- Secretaria de Estado da Saúde
Central de Vigilância/CVE/CCD/SES-SP
no telefone 08000-555466 e/ou;
- Ministério da Saúde.

Informações adicionais; consulte o seguinte endereço eletrônico:

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>

(Documento elaborado pela Equipe Técnica - DDTR/CVE/CCD/SES/SP, em 05/03/2008).